

29 de agosto de 2022

*Ágora Insights*

# Estratégia Mensal

Setembro 2022



**ÁGORA**  
INVESTIMENTOS



# > Carteiras Recomendadas

## Carteira **Top 10**

<b>ABEV3</b> Ambev <b>Compra</b>	<b>BPAC11</b> BTG Pactual <b>Compra</b>	<b>ELET6</b> Eletrobras <b>Compra</b>	<b>IGTI11</b> Iguatemi <b>Compra</b>	<b>ITUB4</b> Itaú <b>Compra</b>
<b>LREN3</b> Lojas Renner <b>Compra</b>	<b>MRVE3</b> MRV&Co <b>Compra</b>	<b>PETR4</b> Petrobras <b>Compra</b>	<b>VALE3</b> Vale <b>Compra</b>	<b>WEGE3</b> Weg <b>Neutra</b>

**Entraram:** ELET6, IGTI11 e MRVE3

**Saíram:** ASAI3, CMIG4 e SUZB3

**Confira aqui** o relatório completo da Carteira Top 10.

## Carteira **Dividendos**

<b>ENGI11</b> Energisa <b>Compra</b>	<b>ITSA4</b> Itaúsa <b>Compra</b>	<b>TIMS3</b> TIM <b>Compra</b>	<b>VALE3</b> Vale <b>Compra</b>	<b>VBBR3</b> Vibra Energia <b>Compra</b>
--	---	--------------------------------------	---------------------------------------	--

**Entraram:** ENGI11 e ITSA4

**Saíram:** BBAS3 e CMIG4

**Confira aqui** o relatório completo da Carteira Dividendos.



## Carteira **Arrojada**

ARZZ3

Arezzo

**Compra**

BPAC11

BTG Pactual

**Compra**

IGTI11

Iguatemi

**Compra**

RDOR3

Rede D'Or

**Compra**

VBBR3

Vibra Energia

**Compra**

**Entraram:** IGTI11 e VBBR3

**Saíram:** CMIG4 e GGBR4

**Confira aqui** o relatório completo da Carteira Arrojada.

## Carteira **Small Caps**

ALSO3

Aliansce Sonae

**Compra**

ALUP11

Alupar

**Neutra**

RAPT4

Randon

**Compra**

STBP3

Santos Brasil

**Compra**

SIMH3

Simpar

**Compra**

**Entrou:** SIMH3

**Saiu:** CBAV3

**Confira aqui** o relatório completo da Carteira Small Caps.

## Carteira **Top Green**

AMBP3

Ambipar

**Compra**

CPFE3

CPFL Energia

**Compra**

ECOR3

Ecorodovias

**Compra**

ITSA4

Itaúsa

**Compra**

LREN3

Lojas Renner

**Compra**

MRVE3

MRV&Co

**Compra**

VBBR3

Vibra Energia

**Compra**

WEGE3

Weg

**Neutra**

**Entraram:** ITSA4 e MRVE3

**Saíram:** BBAS3 e SUZB3

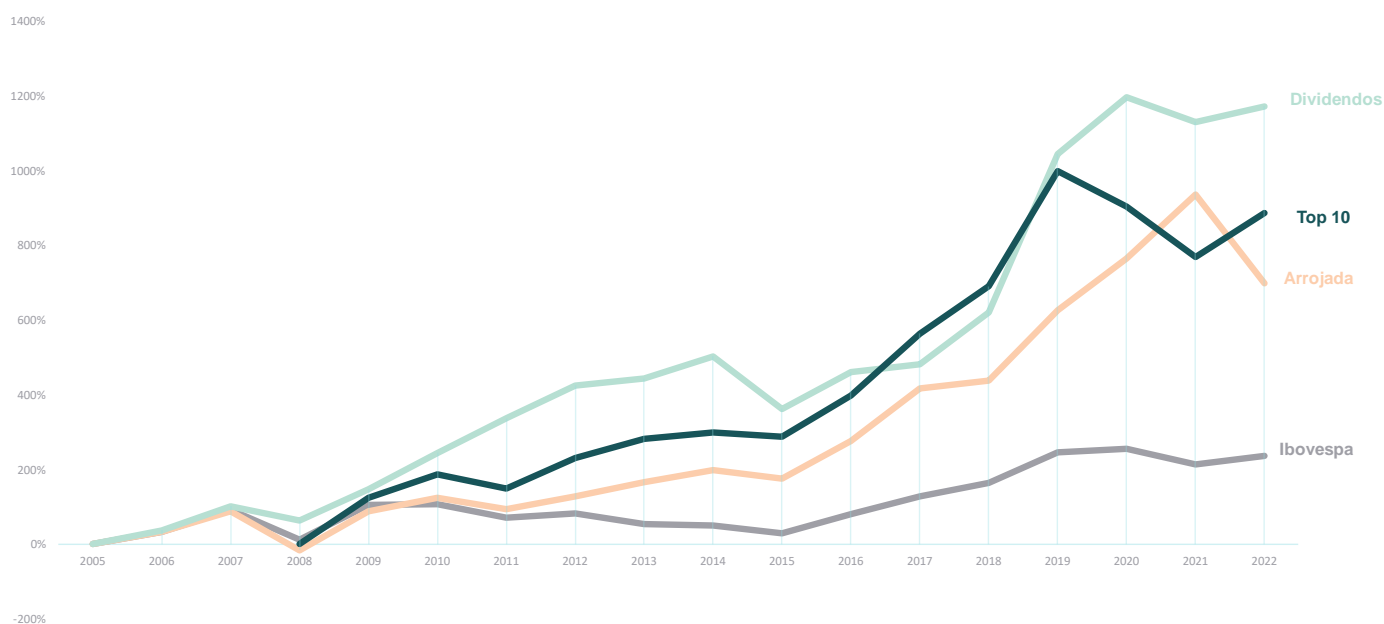
**Confira aqui** o relatório completo da Carteira Top Green.



## Performance Histórica

Divulgamos as nossas Carteiras Recomendadas dois dias úteis antes da virada do mês. Entendemos que faz sentido para o investidor saber qual será o racional das escolhas com tempo suficiente para tomada de decisão. **Vale lembrar que as trocas de ativos nas Carteiras serão consideradas apenas na virada do mês, inclusive para fins de cálculo da rentabilidade. Assim, divulgamos hoje 29/08 as nossas Carteiras para setembro de 2022, mas a rentabilidade diária das novas carteiras será calculada apenas a partir do 1º dia útil de setembro.**

Segue abaixo o gráfico de rentabilidade histórica das Carteiras Recomendadas, desde quando foram criadas. A estratégia de boa seletividade dos ativos tende, no longo prazo, a superar o desempenho do Ibovespa.



	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	Agosto/22*
Ibovespa	38,90%	26,90%	15,00%	31,60%	3,00%	-11,92%	7,16%	8,88%
Arrojada	37,20%	37,10%	4,30%	34,70%	19,30%	19,70%	-22,90%	8,70%
Dividendos	21,10%	3,90%	23,90%	58,80%	13,20%	-5,10%	3,40%	7,50%
Top 10	28,50%	33,40%	19,20%	39,00%	-8,70%	-13,40%	13,50%	8,70%
Small Caps	-	-	24,20%	73,40%	-7,90%	-30,40%	-5,70%	13,00%
Top Green (a partir de out/20)	-	-	-	-	15,60%	-22,60%	-7,70%	7,00%

Fonte: Ágora Investimentos

\*Rentabilidade calculada até 29/08/2022

**Estratégia**

**José Cataldo**

Ricardo França

Flavia Meireles

Maria Clara Negrão

Wellington Lourenço

Renato Chanes

Larissa Monte



## Destaques do mês de agosto: setores e os principais índices acionários

Nome	Código	Retorno no mês (%)
Ibovespa	IBOV	8,88%
Iconsumo	ICON	9,13%
Ieletrica	IEEX	1,69%
Ifinanceiro	IFNC	12,83%
Imat Basicos	IMAT	-0,40%
Imobiliario	IMOB	9,06%
Industrial	INDX	1,71%
Utilities	UTIL	2,40%

Bolsa	Agosto*	2022
Ibovespa	8,9%	7,2%
Dow Jones	-2,3%	-11,7%
S&P 500	-2,4%	-15,4%
DAX	-4,4%	-18,8%
CAC 40	-3,5%	-13,0%
FTSE 100	0,1%	0,6%

Fonte: Bloomberg.

\*até dia 29/08

### Brasil

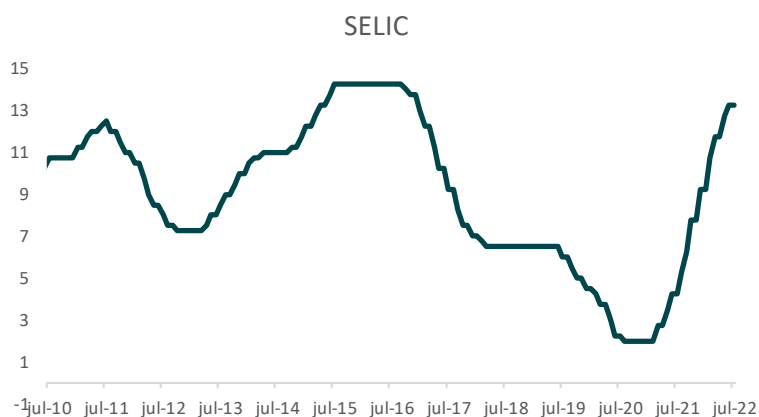
#### Decisão do Copom: Selic em 13,75% a.a. e sinais de fim de ciclo de aperto monetário no Brasil

O mês de agosto começou com mais uma reunião do Copom decidindo a política monetária brasileira. Havia expectativa no mercado (era consenso entre os analistas) de que a taxa básica subiria até o patamar de 13,75% a.a. e assim se sucedeu.

O comunicado pós decisão e a ata abriram a possibilidade, se necessário, de mais um ajuste residual que, levaria a Selic para 14% a.a. na próxima reunião que, ocorrerá em setembro.

Na nossa visão, entendemos que, não será necessário mais este aumento. O que se imagina é que o BC permaneça com juros elevados por um período maior até porque, como novidade desta última reunião, observou-se que houve um alongamento no horizonte relevante de política monetária para o 1T24.

Assim, de acordo com as últimas projeções do Focus, o mercado espera que a Selic encerre em 13,75% no final de 2022 e em 11% no final de 2023.



Fonte: Bloomberg



## IPCA no curto prazo mostra alívio; no médio e longo prazo os desafios para convergência da inflação para a meta permanecem

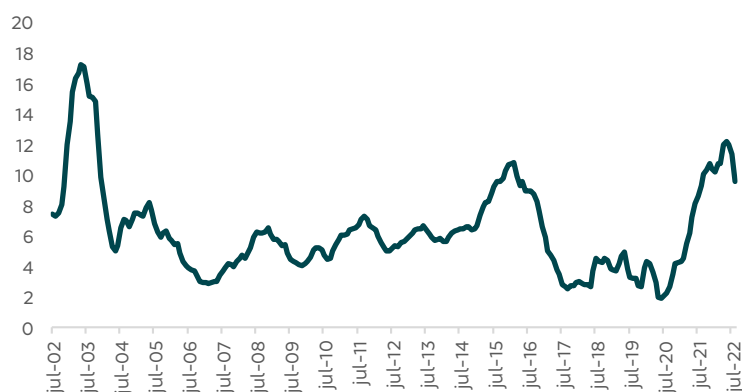
O IPCA do mês de julho e o IPCA-15 de agosto apresentaram deflação, ambos influenciados pela queda de preços, por conta da redução do ICMS nos combustíveis e energia.

Apesar da deflação em agosto, o IPCA-15 no ano já acumula alta de 5,02%. Como este indicador é uma prévia da inflação, isso significa que a meta de inflação não será atingida também em 2022. Esta situação faz com que este seja o segundo ano consecutivo de inflação estourando a meta.

E mais... devemos destacar que, a decisiva contribuição baixista dos preços administrados (-4,28%), principalmente no item transportes, pode deixar de se repetir no ano que vem quando esta medida perderá validade. Em outras palavras, o que se deve destacar é que, na composição do índice, permanece a alta de alimentos e serviços. Além disso, a recuperação do mercado de trabalho e a transferência de renda (auxílio Brasil) estão de contraponto, fortalecendo a inflação de serviços.

Então ocorreram revisões baixistas para o IPCA de 2022. De acordo com o relatório Focus, o mercado projeta inflação encerrando em 6,7%. Entretanto, para 2023, tudo depende de os juros altos começarem a trazer o freio esperado nos preços da economia. Por enquanto, o mercado projeta IPCA em 5,3% no final de 2023. Por isso mesmo, permanece a aposta de juros altos por mais tempo sem a possibilidade de corte no 1º semestre de 2023.

IPCA 15



Fonte: Bloomberg

## Consumo das famílias e recuperação do setor de serviços devem dar fôlego ao PIB no 2T22; para 2S22, a expectativa é que a potência da política monetária atinja seu auge

Neste sentido, passemos a abordar o tema PIB. No 1T22, o PIB cresceu 1% na variação trimestral. Houve queda na agropecuária (-0,9%), estabilidade na indústria (+0,1%) e crescimento em serviços (+1%).

O setor de serviços é, no momento, o protagonista da economia, empregando em torno de 50% da mão de obra e detendo quase 70% do PIB.

Para o 2º trimestre de 2022, os dados oficiais deverão ser divulgados no início de setembro. De qualquer forma, os indicadores antecedentes, calculados pela FGV, indicam crescimento de 1,1%. A demanda aquecida em serviços e o investimento do setor de construção devem ser o destaque. Esses dados, se confirmados, virão bem acima das previsões.

As medidas de injeção de liquidez, tais como antecipação de 13º salário e saques do FGTS, devem ter colaborado para este resultado, assim como o aumento do auxílio Brasil.

O IBC-Br de junho cresceu 3,09% na variação anual, acima das previsões, o que corrobora uma melhoria para o PIB em 2022, em comparação com as projeções no início do ano.



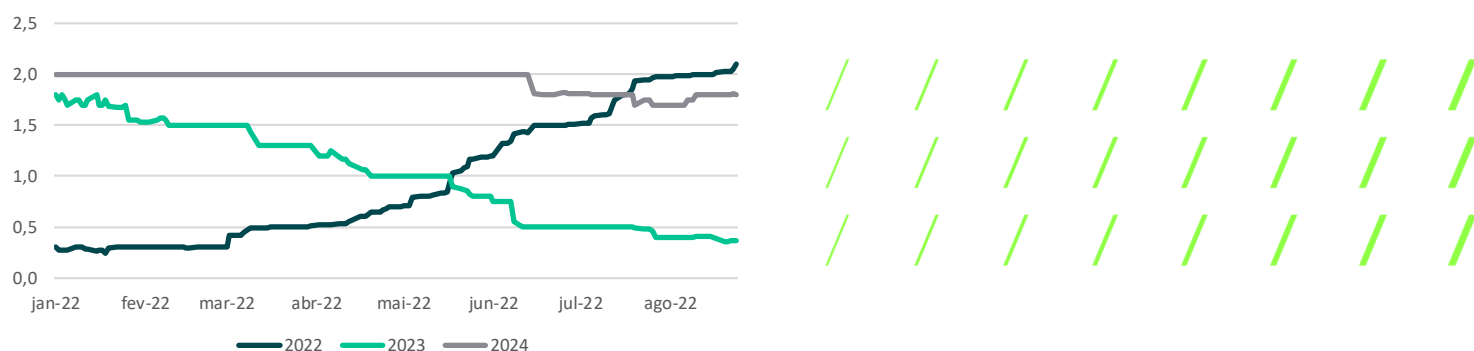
Para o 2º semestre de 2022, não se espera evolução expressiva, dado que será período eleitoral e mormente será sentido o impacto do aumento de juros.

Ainda assim, o mercado, de acordo com o boletim Focus, já realizou sete revisões de alta para o PIB de 2022. Atualmente, a projeção está em 2,1%. Esta expectativa converge para o número esperado pela equipe econômica do governo.

Em resumo, existe inflação e juros elevados, mas, ao mesmo tempo, política fiscal estimulativa que sustenta demanda no curto prazo.

Para 2023, a desaceleração global, o impacto do aperto monetário e a dissipação das medidas fiscais devem provocar uma desaceleração no ritmo de crescimento da economia brasileira. A expectativa é de crescimento de 0,37%.

### Focus - Expectativa de PIB



Fonte: Banco Central

### Conclusão para Brasil

Em resumo, o panorama no Brasil foi de ajustes para baixo nas projeções de IPCA e ajustes positivos para o PIB. Lembrando que estamos nos referindo a 2022. Para 2023, o cenário será outro... além dos aspectos domésticos, o ambiente internacional, onde os indicadores de atividade já apontam desaceleração, também deve impactar o Brasil.

### Cenário Internacional

#### EUA: Powell no simpósio anual de Jackson Hole ao final do mês adota tom mais agressivo e pega mercado de surpresa

Finalizando o mês de agosto tivemos o discurso do presidente do banco central norte-americano em Jackson Hole. Era o evento mais esperado do mês, uma vez que através dele, teríamos a sinalização dos rumos que a política monetária terá no futuro próximo.

O tom do discurso foi forte e firme em direção a um Fed disposto a enfrentar a inflação mesmo à despeito de diminuição do ritmo da atividade. Ritmo esse que já vem demonstrando fraqueza através de indicadores em desaceleração como por exemplo os dados do mercado imobiliário americano.

Por outro lado, o mercado de trabalho, até a última divulgação, continuava se mostrando resiliente, com forte criação de postos de trabalho.

Então, mesmo com o índice de preços ao consumidor (CPI) e índice de preços ao produtor (PPI) abaixo do esperado na leitura de julho e, talvez, o mesmo possa ocorrer no próximo CPI de agosto, a ser divulgado nesta semana, enquanto o mercado de trabalho não mostrar perda de força, o Fed pretende elevar juros.

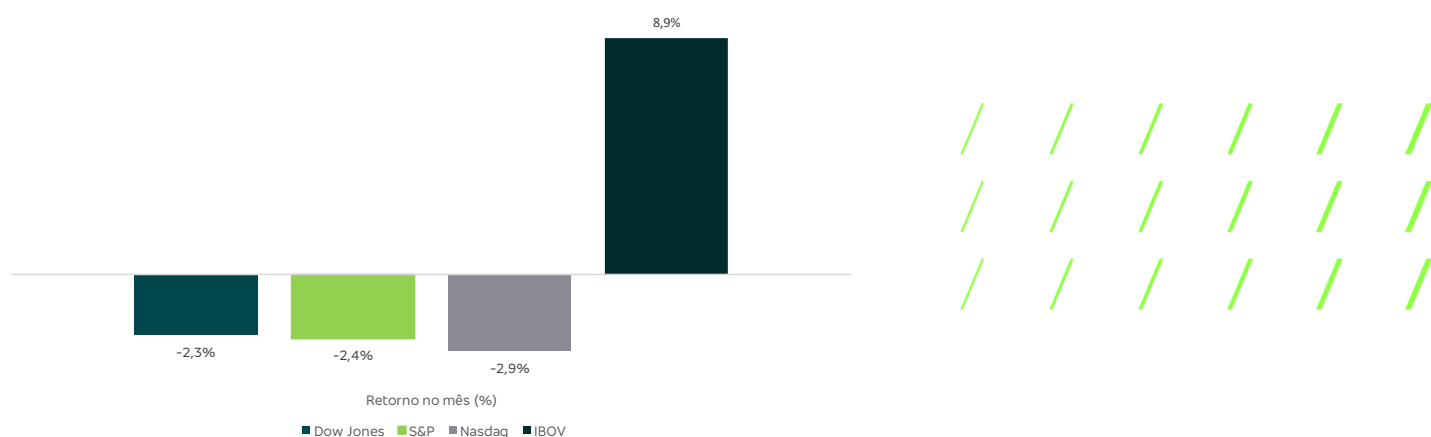


Desta maneira, as apostas são de um incremento de 75 pontos base na próxima reunião do FOMC em setembro. Até lá, ainda existe um próximo payroll muito aguardado. Talvez o indicador mostre desaceleração e não venha tão forte quanto o apresentado em julho com criação de 528 mil vagas de trabalho. Estima-se que os EUA venham elevar juros até o patamar de 3,5%-4%.

A fixação dos juros americanos interfere no preço de todos os outros ativos. Desta forma, o mês de agosto foi de muita volatilidade para os mercados. As expectativas e apostas oscilaram ora em direção a um Fed mais suave, ora um Fed mais agressivo. Assim se sucedeu todo o mês de agosto.

As bolsas mais afetadas foram as americanas que, no mês de agosto, chegaram a apresentar quedas diárias de cerca de 4%. O Ibovespa só não foi mais atingido porque, aqui, tivemos a entrada de recursos estrangeiros permitindo que o Ibovespa fechasse o mês variando 8,9%. A B3 contabiliza entrada mensal de quase R\$ 18 bilhões de capital estrangeiro que se tornou peça chave no contraponto para resistir às oscilações.

**Desempenho dos principais índices acionários**



Fonte: Bloomberg

Em resumo, o crescimento econômico nos EUA deve desacelerar e a taxa de desemprego subir, uma vez que as chances de aumento de 0,75 p.p. nos juros são maiores.

## Europa: inflação não é o único problema da região

Antes de falarmos da Zona do Euro como um todo, apontamos que, neste mês de agosto, o Reino Unido aumentou a taxa de juros em 0,5 p.p., para 1,75% a.a. em função de uma inflação que não se via há muitas décadas.

Na Zona do Euro, além da inflação, existem problemas paralelos, interferindo na economia dos países. Um exemplo é a seca e questões envolvendo escassez no fornecimento de gás pela Rússia.

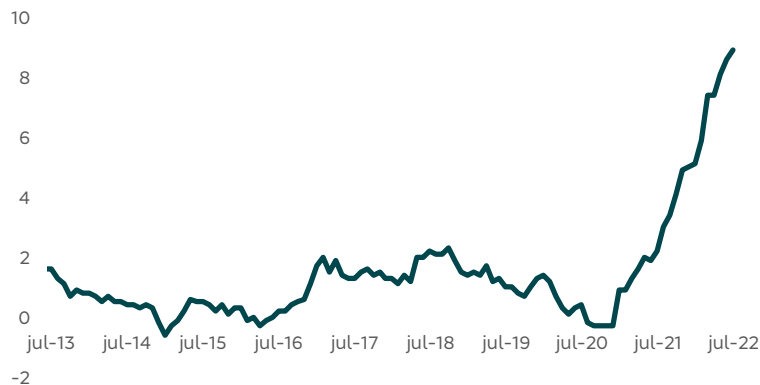
A alta dos preços de energia impulsionou o banco central europeu (BCE) a tomar medidas para conter a inflação. É importante ressaltar também que o euro está no menor valor diante do dólar.

Há a possibilidade de que o BCE venha a aumentar sua taxa de juros em até 75 pontos base na próxima reunião de setembro. O BCE elevou as taxas em julho pela primeira vez, encerrando oito anos de taxa de juros negativa.





CPI Zona do Euro



Fonte: Bloomberg

### China: estímulos econômicos devem evitar uma desaceleração mais forte

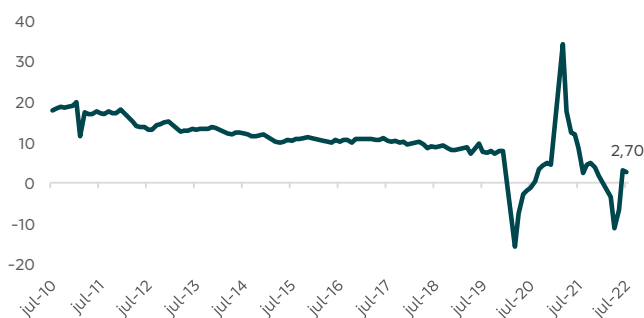
No cenário internacional, a China também foi notícia ao longo do mês de agosto.

A política de covid zero e o fim do boom na construção civil têm derrubado o crescimento chinês. Também destaque para a seca que compromete as colheitas e racionamento de energia.

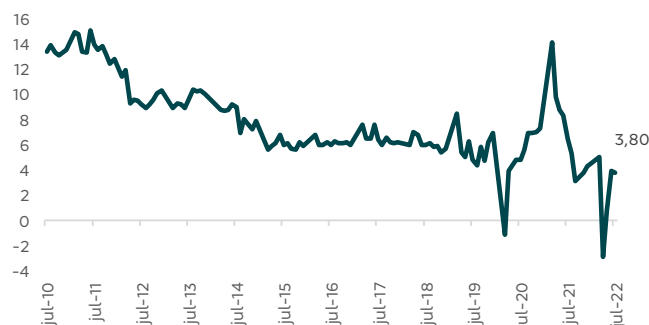
Por outro lado, o governo vem atuando através de estímulos como por exemplo corte de juros, na contramão do mundo.

Assim, imagina se que a China cresça neste ano um pouco abaixo de 4%.

Vendas no Varejo



Produção Industrial



Fonte: Bloomberg

### Conclusão: sinais de desaceleração da economia mundial e risco de recessão nas grandes economias

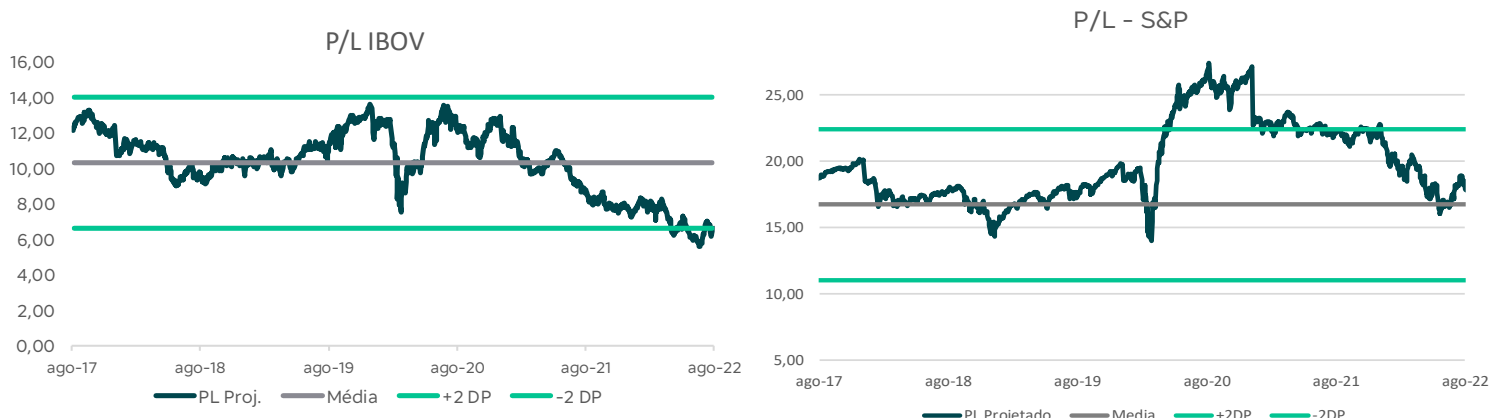
No conjunto, podemos dizer que, EUA estão entrando em recessão; Zona do Euro já está em recessão e China em desaceleração.

Como observação final, vale destacar que, o mundo está desacelerando e o Brasil também vai desacelerar. Porém, da mesma forma que o Brasil saiu na frente no movimento de alta de juros em uma política monetária contracionista, igualmente poderá ser o primeiro a começar a reverter esta política monetária. Tudo isso, claro, se o cenário permitir, talvez no 2º semestre de 2023.



## O que esperar para renda variável?

Analisando o múltiplo P/L do Ibovespa, entendemos que a bolsa brasileira está barata. Não só em relação à sua média histórica, mas também comparativamente às bolsas mundiais.



Fonte: Bloomberg

O Ibovespa caminha para fechar o mês ao redor dos 112 mil pontos. Com a queda dos juros no radar, os investidores começam a querer tomar um pouco mais de risco.

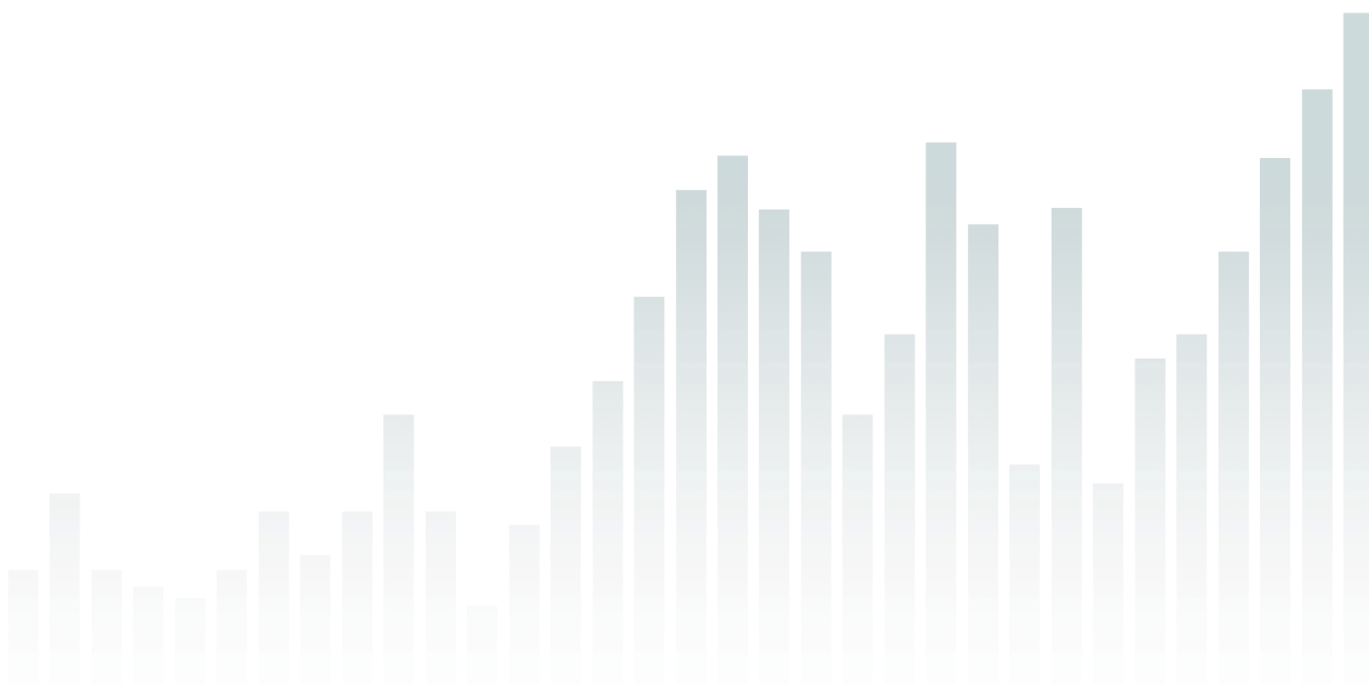
Para o investidor que está comprado, é interessante manter as posições. Quem não tem nada em bolsa, parece ser uma boa oportunidade para entrar considerando os níveis atuais.

Os setores mais sensíveis aos juros altos, como tecnologia, construção e consumo, estão mais descontados. Na ponta contrária, commodities e bancos se destacam.

Por outro lado, o cenário global e os desafios internos com indefinições fiscais e eleições pela frente continuam exigindo uma dose de cautela.

Assim, continuamos priorizando ativos de qualidade, empresas de maior liquidez, como as blue chips, baixo endividamento, resiliência, boa governança. São boas opções aquelas empresas que conseguem repassar inflação aos seus preços e, desta forma, terão condições de distribuir dividendos. São as famosas empresas de valor.

Temos evitado exposição às empresas ligadas a crescimento, que tem seu maior valor na perpetuidade e, em função disso, são mais sensíveis a abertura da curva de juros.





### Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

### Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

### Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

## RESEARCH ÁGORA

### José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI - Estrategista de Análise -  
Pessoas Físicas

### Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

### Maurício A. Camargo

CNPI-T - Analista Gráfico

### Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

### Maria Clara W. F. Negrão

CNPI - Analista de Investimentos

### Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

### Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

### Henrique Procópio Colla

CNPI-T - Analista Gráfico

### Renato Cesar Chanes

CNPI - Analista de Investimentos

### Larissa Fidelis Monte

Analista Assistente de Investimentos

## DIRETOR GERAL

Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

## DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

#### Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Banco Bradesco S.A. tem participação acionária indireta, por meio de suas subsidiárias, acima de 5% nas empresas Cielo S.A. e Fleury S.A..

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

A Ágora CTVM está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: Atacadão S.A., Hedge Recebíveis Imobiliários FII e MRV Engenharia E Participações S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Ânima Holding S.A., Banco Inter S.A., Brasal Energia S.A., BRF S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, C&A Modas S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Companhia Brasileira de Alumínio., Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper., CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista., Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fleury S.A., Frax-le S.A., Guararapes Confecções S.A., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., Iochpe Maxiom S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., Localiza Rent A Car S.A., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações., Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Tegra Incorporadora S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Ânima Holding S.A., Banco Inter S.A., BRF S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Companhia Brasileira de Alumínio., Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper., CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista., Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, CSHG Logística - FII., CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A., Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fleury S.A., Frax-le S.A., Guararapes Confecções S.A., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., Iochpe Maxiom S.A., JHSF Participações S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., Localiza Rent A Car S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Malls Brasil Plural - FII., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petrobras Distribuidora S.A., Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações., Petro Rio S.A., Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., São Martinho S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Telefônica Brasil S.A., Três Tentos Agroindustrial S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Vibra Energia S.A., Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - FII.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).